



EUGÈNE JULES JACQUES HOLLENDER DE JONGE

Traductor Publico e Interprete Commercial Juramentado

traductor da Alfandega de São Paulo, da Associação Commercial e traductor official dos Consulados da França, Russia, Italia, Inglaterra, Suecia e Noruega,

Rua Benjamin Constant N. 6

6 Caixa d'agua

SÃO PAULO

5290. / 45



Eu, Eugène Jules Jacques Hollender de Jonge, traductor e interprete commercial juramentado da Praça de São Paulo certifico que me foi apresentado um documento escripto em allumai e a pedido da parte o traduzi litteralmente para o idioma nacional: a respectiva traducção diz o seguinte: a saber:

E. HOLLENDER — TRADUCTOR

Carta em data de 9/9
1891, extraída do copia-
dor do Senhor Martinho
Burchard. A folhas 50 51
52, do dito copiadór encon-
trei o seguinte:

Berlim 9/9 1891.

Caro Senhor Rothmann,

Recibi a sua carta do
dia 5 de agosto em Jher-
ningue: não me foi possi-
vel recubel-la antes por
causa das minhas apur-
tadas viagens. N'esses
dias que eu aqui estive
ajudei o meu irmão na
escolha do sortimento
para natal e tambem para
a dos presentes unommu-
dados para o natal d'ahi.
Tomei nota, pela sua carta,
do balancete da nossa
Caixa Commun e da
minha conta corrente
comigo.

Devo lhe dizer em primeiro
lugar que não devo diu-
berio ao Senhor Hoerner
porque um dia antes a
minha partida não somen-
te paguei os cem mil
Reis natalos e isto na pre-

Jencia do Senhor Schmidt,
 como ainda paguei pa-
 ra outros rebates empre-
 tendo o dinheiro de meu
 irmão e lembro-me que
 a quantia foi Rs 1409.000
 e que o Senhor Hoener
 trocando o dinheiro vol-
 tou-me dinheiro de mais,
 por isso não sei como elle
 agora pode vir reclamar.
 Para o p.c. nie foi elle
 contratado por cem mil
 Reis e isto eu paguei
 bem assim como algumas
 vistas de Boulevard Purchase
 que foi por conta commun
 e que peço lhe verificar.
 O balancete da Caixa
Commun tenho verificado
 e o saldo de Rs 339.611,50
 levado em conta nova
 para o 1º de agosto de 1891.
 Terrenos simplesmente ao
 fim sabido, porém penso
 que no fim do anno haverá
 comprados: e realmente
 de lastimar que os terrenos
 "Della Vista" ja não foram
 beneficiados.
Boulevard Purchase: logo
 estará acabado e si algumas

E. HOLLENDER — TRADUCTOR

peças lá edificam logo
 haverá vendas, e da mesma
 forma o doutor Luz seria
 efetuando vendas na
 Bella Vista si elle ja si-
 vem aberto as ruas.

Chacara Cadette. Eu

ficaria muito satisfeito
 si ganhassemos a ques-
 tãõ da fazenda.

Chacara Herresh. Tudo

que a chave da estrada
 de ferro inglesa ja esta
 prompta porque as machi-
 nas da Severia ja estãõ
 em caminha e si tambem
 necesserio de tel-a para
 a fabrica de tecidos de lá
 cuja planta eu vi hontem
 com o senhor Meyerheim.

Sabeu que agora elle esta
 mais bem comportado de
 pois que o senhor Hermann

Julius passou lhe uma
 grandissima descompostura.

Serdizes. É uma vergonha
 que as casas ainda não
 estãõ promptas: d'aqui
 alguns dias esmeresi ao
 doutores porque momenta-
 neamente não tenho tempo
 visto ainda que ter de

escolher para o Hermann
o sortimento de natal para
poder ainda chegar lá
em tempo próprio.

Que o dinheiro anda escasso
é fácil de imaginar,
mas isto de certo modificar
se há logo que for vendido
uma parte da colheita
o que muito agradecerá seria
para nós: e como há de ser
si não vender se os terrenos
da "Della Vista" e o tempo
vai correndo...?? Eu vos
repto que a falta de
abertura de suas ahi
sempre me preocupa: e
devemos lutar para nos
ver desembaraçados, e isto
só poderá acontecer si
na Chacara Nazareth e
na Della Vista se vender
bastante terreno de faz:
ma que ficamos cobertos
caso que tivermos de entrar
com dinheiro para com o
Buarque. Tudo isto precisa
ser bem ponderado para nos
não crear embaraios.

Domba. Refere-se ao numero

5 de sua carta de 27 de

Julho. Portanto os negócios

E. HOLLENDER — TRADUCTOR

da Olaria estão de novo estudados e Seppis informar lhe hei minuciosamente porque pretendo voltar para Berlini d' aqui um mes.

Notem o seu sobrinho o Senhor F. Kern fez os seus exames e foi approvado plenamente.

George Fuchs esta aqui e arranji elle como fez quey para o seu imoio e por isso elle ficou aqui hoje.

Preciso fechar esta carta porque d' aqui a duas horas parto para Copuaba que e ainda não arrumei a mala

Muitas lembranças para si, sua senhora, filhos Miss Mac Culla e caso que ainda tiver tempo ainda escreverei de Varne mundo onde ficarei um dia. Com lembranças, seu amigo.

(arrumada) Hortuzio Durban
Cambio 15/4, porque que o Schmidt ainda não embarcou.

Observações do Tradutor:
Esta mais tem estampilla
no valor de seis cento
Reis devidamente restitu-
zadas

Eu mais a se-
quente declaração: Recon-
heço verdadeira a firma
supra do Senhor Nabuco
Barbosa, São Paulo 30
de Maio de 1902. Em testi-
munga da verdade. O Segun-
do Tabelião (amiguado)
Claro Liberto de Macedo
Esta mais um carimbo
em frente a que com o se-
quente dizer: Claro Libera-
to de Macedo 2.º Tabelião
S. Paulo.

Traductor publico
E. Hollender

Nada mais continha ou declarava o
 dito documento escripto em alemão
 e que bem e fielmente traduzi
 do proprio original ao qual me reporto, e que
 depois com este conferido e achado exacto tornei
 a entregar a quem m' o havia apresentado. Em
 fé de que, passei o presente que assignei e sellei
 com o sello de meu officio, n' esta cidade de São
 Paulo aos 3 de Junho

do anno de 18902
 Eugène Jules Jacques Hollender de
 Longe traductor publico, interprete commercial
 juramentado.

O referido é verdade o que juro sob a
 fé do meu officio.

E. Hollender

36.000
 E. 1.000
 37.000

